



O Impacto Das Telenovelas No Cotidiano E Sua Relação Com A Promoção De Debates Sociais – Um Estudo Das Novelas Mulheres Apaixonadas E Cheias De Charme¹

Ana Paulo Campos Lima²

Layssa Gabriela Tavares Ferreira³

Leandro José da Silva⁴

Rebeca Catharina Sampaio Ferreira de Lima⁵

Stella Gabriella Mota de Oliveira Lima⁶

Vitória Uani Bezerra Barbosa⁷

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

RESUMO

Este trabalho analisa como as telenovelas brasileiras atuam como mediadoras culturais, promovendo reflexões sociais a partir da identificação do público com os personagens. A pesquisa tem como foco as novelas *Mulheres Apaixonadas* (2003) e *Cheias de Charme* (2012), que abordam temas como violência de gênero, desigualdade social, trabalho doméstico e empoderamento feminino. Com base em abordagem qualitativa e fundamentação teórica em autores como Esther Hamburger e Lucas Martins Néia, investiga-se como essas narrativas mobilizam o debate público e contribuem para transformações sociais. Conclui-se que a teledramaturgia, ao articular emoção, realismo e interatividade, atua como potente ferramenta de engajamento crítico e conscientização coletiva no Brasil contemporâneo.

PALAVRAS-CHAVE

Telenovela; mídia; justiça social; identificação; cultura popular.

INTRODUÇÃO

As telenovelas brasileiras têm uma presença marcante no cotidiano da população, exercendo influência direta sobre os hábitos, valores e percepções sociais dos telespectadores. Muito mais do que simples entretenimento, elas atuam como espaços de debate simbólico e mediação cultural, aproximando questões sociais relevantes do público através de narrativas envolventes e personagens cativantes. As novelas brasileiras têm sido capazes de mobilizar

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Ficção Televisiva Seriada, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 24 a 26 de junho de 2025

² Professora do Curso de Rádio, TV e Internet da UFPE, e-mail: paula.camposlima@ufpe.br

³ Estudante de Graduação do 4º período do curso de Rádio, TV e Internet da UFPE, email: layssa.ferreira@ufpe.br

⁴ Estudante de Graduação do 4º período do curso de Rádio, TV e Internet da UFPE, email: leandro.joses@ufpe.br

⁵ Estudante de Graduação do 4º período do curso de Rádio, TV e Internet da UFPE, email: rebeca.catharina@ufpe.br

⁶ Estudante de Graduação do 4º período do curso de Rádio, TV e Internet da UFPE, email: stella.mota@ufpe.br

⁷ Estudante de Graduação do 4º período do curso de Rádio, TV e Internet da UFPE, email: yitoria.ubarbosa@ufpe.br



opinião pública, influenciar comportamentos e, em certos casos, impulsionar mudanças em legislações ou políticas sociais. A presente pesquisa tem como foco compreender como as telenovelas conseguem promover a identificação dos telespectadores com suas tramas e personagens, ao ponto de despertar reflexões críticas e engajamento em torno de temas como violência de gênero, desigualdade social, direitos trabalhistas e representação de minorias.

A análise parte de duas produções televisivas da Rede Globo que se destacaram nesse aspecto: *Mulheres Apaixonadas* (2003), de Manoel Carlos, e *Cheias de Charme* (2012), de Filipe Miguez e Izabel de Oliveira. Ambas foram responsáveis por fomentar debates sociais que extrapolaram o campo da ficção e repercutiram na esfera pública e institucional. O trabalho busca também refletir sobre como a evolução das tecnologias digitais ampliou o alcance e o impacto das novelas, criando novas formas de interação entre narrativa e audiência. Por fim, pretende-se compreender o papel da teledramaturgia na construção de uma consciência coletiva sobre questões de justiça social, cidadania e identidade cultural.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As telenovelas brasileiras configuram-se como um dos produtos culturais mais significativos da comunicação de massa no país. Desde a década de 1970, com o fortalecimento da produção em escala industrial pela Rede Globo, elas passaram a influenciar profundamente o imaginário coletivo e a formação de opinião da população. Hamburger (2011) destaca que as novelas funcionam como espaços de protointeratividade, em que o público interage simbolicamente com as tramas e contribui para sua construção ao longo da exibição, influenciando os rumos narrativos e criando um vínculo afetivo com os personagens.

A teoria da comunidade imaginada de Benedict Anderson (1983) também contribui para a compreensão do papel das novelas na construção de uma identidade nacional compartilhada. As tramas televisivas criam uma experiência coletiva de pertencimento, ao apresentar problemas comuns e dilemas morais que atravessam a sociedade brasileira. Nêia (2023) reforça essa ideia ao afirmar que as novelas brasileiras atuam como rituais midiáticos de mediação cultural, gerando espaços de reconhecimento e reflexão para milhões de pessoas. Outro aspecto fundamental é a forma como as novelas incorporam elementos melodramáticos para potencializar a identificação emocional do público. Fonseca (2021) argumenta que a humanização dos personagens e a abordagem sensível de questões sociais permitem que os

espectadores se vejam representados nas tramas, o que amplia o potencial transformador dessas narrativas. Além disso, a estrutura industrial da teledramaturgia, baseada em modelos como o star system, facilita a disseminação das mensagens veiculadas nas novelas por meio de atores consagrados e alta qualidade de produção.

Ao integrar essas dimensões teóricas, a pesquisa parte da hipótese de que as novelas brasileiras têm um papel central na formação de consciência social, na desconstrução de estereótipos e na promoção de debates sobre temas urgentes no Brasil contemporâneo.

ANÁLISE DAS NARRATIVAS

Mulheres Apaixonadas (2003)

A telenovela *Mulheres Apaixonadas* tornou-se um marco ao abordar de forma direta e sensível temas como a violência doméstica, o alcoolismo e o abuso contra idosos. Escrita por Manoel Carlos, a novela trouxe como uma de suas principais tramas o relacionamento abusivo entre Raquel (Helena Ranaldi) e Marcos (Dan Stulbach), que comoveu o público pela representação realista da violência física e psicológica. As cenas de agressão geraram impacto na audiência, estimulando o debate sobre relações abusivas e contribuindo para o aumento nas denúncias ao Disque 180, órgão de atendimento às vítimas de violência.

Outro núcleo de destaque foi o dos idosos Flora (Carmen Silva) e Leopoldo (Oswaldo Louzada), retratando os maus-tratos cometidos por familiares. Essa representação fomentou discussões sobre o envelhecimento digno e os direitos da terceira idade, expondo uma realidade muitas vezes negligenciada. Além disso, a personagem Santana (Vera Holtz), uma professora respeitada que enfrentava o alcoolismo, deu visibilidade ao tema da dependência química, trazendo à tona questões sobre estigma e recuperação.

A capacidade da novela de articular tramas emocionantes com temas urgentes permitiu que *Mulheres Apaixonadas* se tornasse referência em teledramaturgia social. Conforme Hamburger (2011), o sucesso da novela ilustra o poder da protointeratividade, em que a resposta do público retroalimenta a narrativa, tornando a obra um catalisador de mudanças sociais e culturais.

Cheias de Charme (2012)

Diferente do tom dramático de *Mulheres Apaixonadas*, a novela *Cheias de Charme* trouxe uma abordagem leve e musical para tratar de questões como a desigualdade social, a mobilidade econômica e o empoderamento feminino. A trama acompanha Penha (Taís

Araújo), Rosário (Leandra Leal) e Cida (Isabelle Drummond), três empregadas domésticas que se tornam cantoras de sucesso após viralizarem um vídeo na internet.

A representação das "Empreguetes" reconfigura a imagem da trabalhadora doméstica na televisão brasileira, conferindo-lhe protagonismo, agência e dignidade. A novela dialoga diretamente com a realidade de milhões de mulheres brasileiras que enfrentam condições precárias de trabalho, desigualdade de gênero e racismo estrutural. O sucesso das personagens coincidiu com a tramitação e aprovação da PEC das Domésticas (Emenda Constitucional 72/2013), ampliando o debate sobre os direitos da categoria.

Néia (2023) aponta que *Cheias de Charme* foi uma das primeiras novelas a explorar de forma contundente o poder das redes sociais na difusão de narrativas e no engajamento do público. A interatividade com os espectadores se deu através de músicas, videocliques, memes e produtos culturais derivados, transformando a obra em um fenômeno transmidiático.

RECEPÇÃO E IMPACTO SOCIAL

A recepção do público tem papel fundamental na forma como as telenovelas impactam a sociedade. Em *Mulheres Apaixonadas*, a trama envolvendo Raquel e Marcos foi amplamente debatida em programas de auditório, noticiários e fóruns de discussão. As cenas de agressão provocaram forte comoção, levando instituições públicas e ONGs a utilizarem trechos da novela em campanhas educativas e de conscientização sobre a violência contra a mulher. A visibilidade do tema contribuiu para fortalecer o debate em torno da Lei Maria da Penha (2006), ainda recente à época, e encorajou mulheres a denunciarem seus agressores.

Já em *Cheias de Charme*, o impacto foi intensificado pelas redes sociais, com a criação de conteúdos derivados por parte dos próprios telespectadores. O fenômeno das *Empreguetes* ultrapassou os limites da ficção, alcançando a indústria musical e o mercado de produtos culturais. Vídeos, músicas e memes criados a partir da novela viralizaram, provocando debates sobre trabalho doméstico, direitos das empregadas e desigualdade social. A novela dialogou diretamente com as pautas da sociedade civil organizada, em especial com movimentos feministas e de empregadas domésticas.

A convergência midiática observada em *Cheias de Charme* representa uma nova forma de recepção, em que o público não apenas consome, mas também interpreta, ressignifica e amplia as mensagens veiculadas. Essa participação ativa na circulação dos



sentidos revela como as telenovelas continuam sendo ferramentas potentes de diálogo social, adaptando-se às novas linguagens e plataformas de comunicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As telenovelas brasileiras desempenham um papel central na construção da identidade cultural nacional e na mediação simbólica de conflitos sociais. A análise de *Mulheres Apaixonadas* e *Cheias de Charme* evidenciou como essas narrativas têm potencial para provocar reflexão, mobilização e transformação, ao abordarem temas sensíveis com empatia e profundidade.

Mulheres Apaixonadas contribuiu significativamente para o enfrentamento da violência de gênero e o debate sobre o envelhecimento digno, mostrando que a televisão pode funcionar como extensão das políticas públicas. Já *Cheias de Charme* foi inovadora ao colocar em destaque personagens historicamente marginalizadas e ao explorar, de forma criativa, a força das redes sociais como espaços de discussão e ação.

A capacidade das novelas de promover identificação emocional, articulação com a realidade e engajamento da audiência torna esse formato narrativo uma ferramenta singular para o fortalecimento da cidadania e da justiça social. Mesmo diante das mudanças nas formas de consumo audiovisual, as telenovelas mantêm sua relevância ao se reinventarem em consonância com os novos tempos, continuando a exercer sua função de espelho e provocadora da sociedade.

REFERÊNCIAS

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO. **Novelas brasileiras têm impacto sobre os comportamentos sociais**. 2009. Disponível em: <https://www.iadb.org>. Acesso em: 19 mar. 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha)**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 20 mar. 2025.

BRASIL. **Emenda Constitucional nº 72, de 2 de abril de 2013**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 20 mar. 2025.

FONSECA, R.. *Telenovelas e impacto social no Brasil*. **Jornalismo Júnior**, 2021. Disponível em: <https://jornalismojunior.com.br>. Acesso em: 19 mar. 2025.



INTERCOM

Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste - Fortaleza/CE - 24 a 26/06/2025

HAMBURGER, E. Telenovelas e interpretações do Brasil. **Lua Nova**, n. 82, p. 61–86, 2011.

NÉIA, L. M. **Como a ficção televisiva moldou um país: uma história cultural da telenovela brasileira (1963 a 2020)**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2023.

MIGUEZ, F.; OLIVEIRA, I. **Cheias de Charme**. Direção: Carlos Araújo. Rio de Janeiro: TV Globo, 2012.

CARLOS, M. **Mulheres Apaixonadas**. Direção: Ricardo Waddington. Rio de Janeiro: TV Globo, 2003.